



Tribunal Regional Eleitoral
de Rondônia



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Relatório 2016

2016

Núcleo Socioambiental

1. APRESENTAÇÃO

Tomando por base o Plano de Logística Sustentável adotado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, em cumprimento à Res. CNJ n. 201/2015, apresentam-se as ações do exercício de 2016 e o acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade previstos naquele Plano.

O ano de 2016 foi pleno de desafios, com o retorno para a sede do TRE e o processo eleitoral, o que dificultou a implementação de diversas ações do PLS. Algumas ações estruturais, no entanto, foram deflagradas e estão apontando para uma reorganização do contexto de sustentabilidade da Justiça Eleitoral de Rondônia.

Este relatório apresenta a evolução dos indicadores propostos pela Res. 201, bem como o andamento das ações que já foram implementadas. Ao final descreve as ações a serem iniciadas ainda neste exercício.

2. Indicadores de sustentabilidade

Para a identificação da série histórica fez-se a pesquisa dos indicadores propostos nos últimos anos, sendo que nem todos puderam ser apurados corretamente, dada a maneira como os processos se desenvolvem neste regional.

A partir de 2015, no entanto, os dados começaram a ser compilados de forma mais direta, tornando possível o melhor acompanhamento.

Os dados sobre envio de materiais para reciclagem ou descarte sustentável ainda são precários, posto que a rotina de pesagem dos materiais ainda não foi implementada. Essa ação está sendo deflagrada neste momento, esperando-se sua completa implementação até o final do primeiro semestre de 2017.

Tema	Indicador	2012	2013	2014	2015	2016
Papel	Consumo de papel em resmas	1.233	1.135	2.927	1.702	2.558
	Gasto com aquisição de papel branco	9.540,00	47.280,00	-	18.380,00	25.500,00
	Consumo de papel reciclado	-	-	-	-	-
	Gasto com aquisição de papel reciclado	-	-	-	-	-
	Consumo total de papel branco e reciclado	1.233,00	1.135,00	2.927,00	1.702,00	2.558
Copos	Consumo de copos descartáveis para água	6.292	6.710	5.979	4.347	6.061
	Gasto com aquisição de copos descartáveis para água	18.595,50	8.566,14	12.180,00	8.800,00	9.050,00
	Consumo de copos descartáveis para café	1.990	2.425	2.283	517	1.148
	Gasto com aquisição de copos descartáveis para café	3.060,00	4.765,30	6.000,00	2.960,00	595,00
	Gasto total com aquisição de copos descartáveis	21.655,50	13.331,44	18.180,00	11.760,00	9.645,00
Água envasada	Consumo de água envasada em embalagens plásticas					
	Consumo de garrações de água - 20 litros	4.511	2.785	4.462	3.481	3.828

Tema	Indicador	2012	2013	2014	2015	2016
	Gasto com aquisição de água envasada em embalagens plásticas					
	Gasto com aquisição de água envasada - 20 litros	R\$ 19.001,28	11.899,48	19.359,03	15.372,74	15.829,09
Impressão	Quantidade total de impressões / corpo funcional	n/m	n/m	n/m	n/m	n/m
	Quantidade de impressoras instaladas / unidade de trabalho					
	Quantidade de impressões / equipamentos instalados / unidade de trabalho	n/m	n/m	n/m	n/m	n/m
	Gasto com aquisição de suprimentos	75.953,70	57.026,97	126.334,00	63.160,00	130.745,24
	Gasto com aquisição de impressoras					6.800,00
	Gasto com contratos de outsourcing	-	-	-	-	-
Energia elétrica	Quantidade de KWh consumidos	1.377.548,00	1.121.175,00	497.264,00	464.490,00	920.949
	Quantidade de Kwh consumidos por área construída	74,69	60,79	26,96	25,18	49,93
	Gasto com energia elétrica	684.043,71	502.228,82	254.154,76	306.690,70	589.944,50
	Gasto com energia elétrica por área construída				16,63	31,99
	Demanda registrada fora de ponta / demanda contratada fora de ponta					1.757,00
	Demanda registrada ponta / demanda contratada ponta					1335
Água	Quantidade m ³ de água	3.788,40	3.332,00	3.807,00	5.080	2.935
	Quantidade de m ³ de água por área construída					0,16
	Valor despendido com água	41.903,14	38.241,75	42.630,82	64.408,26	84.152,54

Tema	Indicador	2012	2013	2014	2015	2016
	Valor despendido com água por área construída				3,49	4,56
Resíduos	Quantidade de papeis (kg) destinados à reciclagem					
	Quantidade de suprimentos (kg) de impressão - reciclagem					
	Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem					-
	Quantidade de lâmpadas (unidades) encaminhadas para descontaminação					
	Quantidade de baterias (kg) encaminhadas para descontaminação	-	-	-	-	562,5
	Quantidade de madeira (kg) destinada à reciclagem					
	Quantidade de vidros (kg) destinados à reciclagem					
	Quantidade de resíduos de saúde destinados à descontaminação					
	Quantidade de resíduos de obras destinados à reciclagem					
	Quantidade de resíduos de informática - reciclagem					
Quantidade de resíduos recicláveis destinados às cooperativas						
QVT	Participação de servidores em ações de QVT / total de servidores					77
	Participação de servidores em ações solidárias					
	Quantidade de				-	1

Tema	Indicador	2012	2013	2014	2015	2016
	ações de inclusão					
Telefonia	Valor da fatura / quantidade de linhas fixas				288,93	332,93
	Valor da fatura / quantidade de linhas móveis				1.621,55	827,74
	Gasto total com telefonia fixa				100.546,13	132.508,13
	Gasto total com telefonia móvel				87.563,48	86.085,02
Vigilância	Valor total anual do contrato / quantidade de postos	-	-	-	218.916,72	307.132,38
	Valor total anual de repactuação / valor total anual da assinatura do contrato	-	-	-	12,75	14,24
Limpeza	Valor anual do contrato / área considerada	-	-	-	55,71	73,35
	Valor anual de repactuação / valor da assinatura do contrato	-	-	-	6,95	4,57
	Valor gasto com aquisição de material de limpeza				93.259,96	
Combustível	Quantidade de litros de gasolina / Km rodados				0,03	
	Quantidade de litros de etanol / Km rodados	-	-	-	-	-
	Quantidade de litros de diesel / Km rodados				0,11	
Veículos	Quantidade de veículos para transporte de servidores, documentos, e atividades funcionais / total de servidores				0,15	0,15
	Quantidade de veículos para transporte de magistrados / total de magistrados				0,02	0,02
	Valor total da vatura de contratos de				2.219,70	

Tema	Indicador	2012	2013	2014	2015	2016
	manutenção / quantidade de veículos					
Reformas	Valor gasto com reformas nas unidades no ano vigente					
	Valor gasto com reformas nas unidades no ano vigente / ano anterior	3.379.777,95	15.204.142,66	5.189.032,54	7.114.655,10	10.175.963,07
Capacitação	Quantidade de ações de capacitação	-	-	-	-	2

3. Ações e responsabilidades

Com a publicação da Portaria n. ____, que implementa o Plano de Logística Sustentável, foram ouvidas as unidades para definição das responsabilidades sobre as ações, gerando a matriz RACI do projeto, conforme apresenta-se a seguir. Nesse momento, verificou-se que algumas ações já estavam implementadas, são essas que estão marcadas, as demais foram distribuídas pelas unidades para implementação.

O Núcleo Socioambiental definiu em reunião que as ações de estudos e campanhas seriam iniciadas em 2017, após o pleito eleitoral, dada a indisponibilidade de servidores e gestores para o acompanhamento.

Ação	Núcleo Socioambiental	Diretoria Geral	Assessoria de Planejamento	SAOFC	Almox	Patrim	SEAP	Transporte	Engenharia	COMAP	COSEG	SJGI	STI	SGP
1. Configurar equipamentos de impressão para o modo frente-verso	A												R	
2. Configurar equipamentos de impressão para o modo rascunho	A												R	
3. Retorno de cartucho de toner para reciclagem/descontaminação	I	A			R								C	
4. Monitorar situação de instalações elétricas	I			A					R					
5. Criar rotinas periódicas para lavagem de grandes áreas e irrigação de jardins	I			A	C		R							
6. Usar produtos biodegradáveis na limpeza	I			A	C		R							
7. Rotinas de manutenção preventiva de veículos	I			A				R						
8. Realizar campanhas de conscientização	R	A	I	I								I	I	I
9. Campanha para uso de mensagens e recursos eletrônicos	R	A	I	I								I	I	I
10. Realizar campanhas de conscientização impressão	R	A	I	I								I	I	I
11. Campanha para apagar luzes e desligar equipamentos	R	A	I	I								I	I	I
12. Consumo consciente de energia	R	A	I	I								I	I	I
13. Utilização da água na limpeza	R	A	I	I								I	I	I
14. Sensibilização quanto à reutilização de materiais	R	A	I	I								I	I	I
15. Atividades de integração e QVT	R	A	I	I								I	I	I
16. Capacitação em sustentabilidade	R	A	I	I								I	I	I
17. Palestras e ações de QVT	R	A	I	I								I	I	I
18. Adoção de práticas sustentáveis	R	A	I	I								I	I	I
19. Uso de comunicação eletrônica	R	A	I	I								I	I	I
20. Realizar estudo para substituição de copos descartáveis	R	A	I	I								I	I	I

Ação	Núcleo Socioambiental	Diretoria Geral	Assessoria de Planejamento	SAOFC	Almox	Patrim	SEAP	Transporte	Engenharia	COMIAP	COSEG	SJGI	STI	SGP
21. Estudo sobre eficiência energética	I			A					R		C			
22. Redução de consumo de água encanada	I			A					R		C			
23. Utilização de água de chuva	R	A	I	C							C			
24. Identificar municípios que disponham de sistema de recolhimento de materiais	R		I	A							C			
25. Logística reversa para equipamentos eletrônicos, lâmpadas, etc	I			A	R						C			
26. Boas práticas de sustentabilidade	R	A	I	I	C	C	C	C	C	C	C	I	C	I
27. Construções e reformas com regras de acessibilidade: estudo feito, execução em andamento, de acordo com o plano de obras	I			A					R		C			
28. Adotar segurança eletrônica: em andamento	I	A		R	C	C			C	C	C			
29. Normas internas e contratos de vigilância: em andamento	I	A		R	C	C			C	C	C			
30. Rotina de trabalho na limpeza	I	I	I				R				A			
31. Incluir nos contratos de limpeza a capacitação e sensibilização periódica das equipes	I			A			C				R			
32. Otimização de rotas de veículos:	I	C						R			A			
33. Uso de combustíveis menos poluentes:	I	A		A				R			C			
34. Monitorar dados de consumo e informar ao corpo funcional	R	A	I	C										
35. Monitorar dados de consumo de copos	R	A	I	C										
36. Monitorar dados de consumo de impressão	R	A	I	C										
37. Dados de consumo de energia elétrica	R	A	I	C										
38. Dados de consumo de água	R	A	I	C										
39. Dados de consumo de telefonia	R	A	I	C										
40. Dados de consumo de telefonia por unidade	R	A	I	C										
41. Informar dados de consumo de limpeza	R	A	I	C										
42. Dados de consumo de combustíveis	R	A	I	C										

Das 42 ações listadas no PLS, verificou-se que 11 já estão em prática neste regional, por isso foram marcadas com o efeito “tachado”. Esse número corresponde a 26% do número de ações apresentadas.

Das demais ações, identificamos 5 que estão em execução contínua. Com isso, tem-se que 38% do PLS está em execução. Mas as ações necessitam de revisão e reestruturação, o que se pretende fazer a partir do primeiro semestre de 2017, por meio de reuniões com as unidades que mais atuam sobre esses processos, a fim de se estabelecer os procedimentos necessários para a viabilização do Plano e melhoria da gestão ambiental neste regional.

Além dessas ações, tem-se que a Secretaria de Tecnologia da Informação implementou a prática de verificação de sustentabilidade na aquisição de equipamentos, observando os seguintes requisitos:

- Equipamentos livres de chumbo e outros materiais tóxicos;
- Maior eficiência energética;
- Adoção de tecnologias de fabricação menos agressivas ao meio ambiente (ISO 14001);
- Utilização de monitores mais econômicos (LED);
- Utilização de embalagens recicladas, recicláveis ou biodegradáveis compostáveis;
- Equipamentos fabricados com economia de energia e água.

Está em curso a contratação de capacitação para auditores ISO 14000, para que se tenha no regional uma equipe consistentemente formada para a elaboração de ações dessa área.

Os temas a serem abordados em 2017 são:

1. Formação de auditores ISO 14000;
2. Capacitação voltada ao descarte sustentável;
3. Criação de grupos de solução para desenvolver os seguintes temas:
 - a. Logística reversa de materiais
 - b. Compras sustentáveis
 - c. Descarte de materiais para reciclagem
 - d. Campanhas de conscientização sobre o uso racional de recursos
 - e. Revisão do Plano de Logística Sustentável
4. Elaboração de campanhas de conscientização e Qualidade de Vida no Trabalho
5. Elaboração de campanhas com foco no envolvimento social
6. Capacitação em Linguagem Brasileira de Sinais, com sequência de aulas de conversação, para manutenção do aprendizado.

Sendo essas as atividades possíveis este ano, espera-se avançar ainda mais no desenvolvimento dos trabalhos e na eficiência ambiental deste regional.

É o relatório

Porto Velho, 22 de fevereiro de 2017

Ronaldo Pontes Moura
Presidente do Núcleo Socioambiental